RETIRO QUARESMAL ONLINE. 27 de março. Sexta-feira da 5ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 27 DE MARÇO – SEXTA-FEIRA

“O Pai está em mim e eu no Pai”

(Jo 8,38)

Leituras: Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, dá-me a graça de permanecer fiel no seguimento

de teu Filho, em todos os momentos de minha vida

e que, conhecendo profundamente a sua entrega até a cruz,

eu possa também testemunhar, no meio das provações,

o seu amor e a sua bondade que me salvam.

INTRODUÇÃO

- A cena do Evangelho deste dia transcorre no Templo, mas numa ocasião diferente daquela que rezamos no dia de ontem.

- A partir do v. 22, a acusação dos judeus contra Jesus se agrava.
- As lideranças judaicas acusam Jesus de blasfêmia, um crime passível de morte por apedrejamento.

- Novamente estamos no Templo numa festa judaica, a Festa da Dedicação, que relembra a consagração do novo altar no tempo de Judas Macabeu, ocorrida 164 anos antes.

- É uma festa marcadamente centrada na perspectiva messiânica.
- “A lembrança do Macabeu atualizava a esperança messiânica da libertação, tal como o povo e as autoridades entendiam.

- A polêmica, desta vez, gira em torno desta questão. Os judeus interrogam a Jesus sobre sua

identidade querendo d'Ele uma definição sobre seu messianismo.

- "Até quando vais nos deixar sem uma resposta definitiva".

- Outro ponto de polêmica, que vai gerar a acusação de blasfêmia, trata da filiação divina de Jesus.

- Jesus não recua nas suas palavras e na clareza de suas afirmações e ao fim de cada embate vamos encontrar uma afirmação trinitária.
- "O Pai e eu somos um" e "O Pai está em mim e eu estou no Pai" (Jo 14,10) ...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO JOÃO 10,31-42

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Na oração, comece por colocar-se na presença de Deus.

- Faça o Sinal da Cruz, experimentando a beleza deste gesto.
- Depois, leia o texto bíblico, proposto para hoje. Leia-o bem devagar e com atenção, repita se o desejar.

- No momento em que a ameaça a sua vida atinge o auge, quando a polêmica se acirra de um modo irreversível, o que transparece é a clareza de Jesus frente à sua missão e a demonstração de medo algum frente ao horizonte tenebroso que se vislumbrava.

- Ser "filho de alguém", nas Escrituras, significa que um e outro, isto é, pai e filho agem de modo semelhantes.

- Jesus é Filho de Deus porque age como percebe ser a ação de Deus, na misericórdia e na compaixão, de tal modo que quem "o vê, vê o Pai".

- Em Jesus, é Deus Pai quem se revela...

- Nos versículos 22 a 31, Jesus caminha no pórtico de Salomão e é interrogado pelos judeus: "Se és o Messias, diga-o claramente.

- Ao que Jesus responde: "Eu disse e vós não acreditais. As obras que faço em nome de meu Pai dão testemunho de mim.
- Vocês não são minhas ovelhas e por isso não ouvem a minha voz.
- O que o Pai me deu é muito maior que Eu e ninguém pode arrancá-lo da mão do Pai" (Jo 10,25-26.29).

- E conclui, Jesus: "O Pai e eu somos um" (Jo 10,30).

- A resposta dos judeus é a violência, pegando pedras para atirar em Jesus...

- Nos versículos 33 a 39, encontramo-nos diante da ameaça. Jesus interroga seus adversários sobre o motivo pelo qual querem apedrejá-lo, seria por qual "obra"?

- Aí vem a acusação: blasfêmia. Acusam a Jesus de se fazer Deus.

- Jesus argumenta com as Escrituras que nomeia os ouvintes da Palavra por "deuses" (Sl 86). E ainda argumenta a partir das suas obras, as quais Jesus promove por sua consagração ao Pai.

- Ele apela que se não creem em suas palavras, creiam nas suas obras e conclui: O Pai está em mim, eu estou no Pai" (Jo 14,10).
- A reação dos judeus é a tentativa de prender Jesus, que se escondeu...

- Nos versículos 40 a 42, Jesus se esconde na outra margem do Jordão, onde há seguidores de João Batista, os quais reconhecem em Jesus os sinais dados pelo Batista e professam a sua fé:

- "Tudo que João falou sobre Ele é verdade" ... Aqui Jesus se sente acolhido e se protege da perseguição.
- Na experiência da recusa, brota um germe de fé nova, que antecipa o evento pascal...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Convido você a fazer das afirmações de Jesus o ponto fundamental de sua oração. Deixe essas cenas tocar o seu coração.

- Iluminado pelo Espírito, de coração a coração, fale e escute o que o Senhor tem a te revelar a partir do texto de hoje ...

Oração

Senhor Jesus,

Tu afirmaste solenemente à multidão

que se colocava contra Ti:

"Se não faço as obras do meu Pai,

não acrediteis em mim; mas se as faço,

embora não queirais acreditar em mim,

acreditai nas obras, e assim sabereis

que o Pai está em mim e Eu no Pai".

Assim mostraste que Te revelas, não só por palavras,

mas também por obras.

Ajuda-me a viver em união contigo,

e a escutar atentamente as tuas palavras,

para ter em mim os sentimentos que estavam

no teu Coração.

Que nas minhas atividades,

em todas as circunstâncias, mesmo nas mais difíceis,

com as minhas palavras e com as minhas obras,

eu possa ser sinal do teu amor sem limites.

Que eu saiba perdoar aos meus irmãos e irmãs

todas as suas faltas para comigo,

imaginárias ou reais.

Que eu saiba rezar por eles e elas,

e oferecer-me generosamente,

em espírito de amor e de reparação.

Amém.

Para refletir: Acredito, piamente, em Jesus e acolho sua Palavra e suas obras, no seguimento a Ele? Como a fidelidade de Jesus ao Pai me convida a viver com coragem o Evangelho? Como eu encontro momentos de intimidade com o Senhor, com sua Palavra, e com as testemunhas que me animam e me fortalecem na fé? O que de especial este texto bíblico diz para mim? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- A paixão é a obra-prima do amor do Coração de Jesus.

  - De fato, o Coração de Jesus alcançou a vitória sobre o mal servindo-se de todos os sofrimentos para manifestar um amor maior: Deus demonstra o seu amor para conosco,

quando ainda éramos pecadores é que Cristo morreu por nós (Rm 5,8).

- A primeira leitura de hoje nos faz entrar nos sentimentos de Jesus e nos ajuda a compreender, por quanto é possível, a vitória que alcançou na sua paixão.

- Jeremias, tendo anunciado o castigo de Deus, sente-se abandonado por todos, e enfrenta a hostilidade da multidão.
- Sabe que não se pode salvar pelos seus próprios meios, e abandona-se a Deus: "Senhor do universo, examinas o justo, sondas os rins e os corações. Que eu possa contemplar a tua vingança contra eles, pois a ti confiei a minha causa".

- O abandono nas mãos de Deus é já uma vitória. Mas o profeta não renuncia à vingança, entregando-a, todavia, nas mãos de Deus, que é justo e saberá fazer justiça.

- É um primeiro passo. Mas Jesus irá mais longe. Não lhe escutamos palavras semelhantes durante toda a Paixão. Ele sabe que o Pai lhe há de fazer justiça, punindo o pecado, porque o mal não pode triunfar.
- Mas afirma-o com sentimentos de profunda dor, e até chorando, como faz quando fala da destruição da Jerusalém, que resiste à conversão (Lc 13, 34).
- No alto da cruz, não pede a Deus a vingança dos seus inimigos, mas que lhes perdoe: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem!" (Lc 23, 34).

- No Evangelho, Jesus revela a sua identidade, não só por meio de palavras, mas também por meio de obras: "Se não faço as obras do meu Pai, não acrediteis em mim; mas se as faço, embora não queirais acreditar em mim, acreditai nas obras, e assim vireis a saber e ficareis a compreender que o Pai está em mim e Eu no Pai".

- Diante desta afirmação, mais uma vez os ânimos se dividem. Enquanto "muitos ali creram n'Ele", outros não acreditaram e até se acirraram mais contra Ele.

- Provavelmente estas tendências contraditórias, no que se refere à fé, talvez também se encontrem nos nossos corações.

- A nossa caminhada de fé tem momentos altos e momentos baixos.
- Por vezes, temos a sensação de que a multidão, de que nos fala o Evangelho de hoje, está dentro de nós.

- Jesus nos ensina a resistir a estas oscilações perigosas.

- Para isso, é preciso fundamentar-nos solidamente na Sagrada Escritura.
- Aí encontramos as palavras que dão fundamento e solidez à nossa fé porque, nelas, descobrimos a Palavra que é Jesus Cristo.

- Dando solidez à nossa fé, a Palavra de Deus, sobretudo os Evangelhos, permitem sintonizar os nossos sentimentos com os de Jesus Cristo.

- Assim, depois de um esforço semelhante ao que fez Jeremias, será mais fácil para nós reagirmos à maneira do Coração de Jesus, durante toda a sua vida, e particularmente na sua Paixão...

Importante:

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...

- Renove os seus propósitos de reconhecer em Jesus, pelas suas palavras e obras, aquele que veio da parte do Pai e faz a sua vontade para a salvação do mundo, da humanidade ...

- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo para a sua vida ... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glorias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Eu Te amo, Senhor, minha força”

(Sl 17, 2b)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3020/retiro-quaresmal-online-27-de-marco-sexta-feira-da-5-semana-da-quaresma em 14/11/2026 04:44